



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 005/80

Considera de utilidade pública a REDE FEMININA DE COMBATE
AO CâNCER- REGIONAL DE LAPA-

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA , Estado do Paraná -

A P R O V A :

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a REDE FEMININA DE COMBATE
AO CâNCER- Regional de Lapa .

Art. 2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as
disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, 25 de agosto de 1980

Ademir Gonçalves
Presidente



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 02/80

Súmula- Considera de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer -Regional de Lapa-

O vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, apresenta para consideração do plenário o seguinte projeto de Lei:-

Art. 1º -Fica considerada de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer- Regional de Lapa.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões em 04 de agosto de 1980

João Carlos Garzert
João Carlos Garzert
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - P.R.

PROTÓCOLO n.º 143/80

DATA 11 / 08 / 80



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Justificativa ao Projeto de Lei nº 02/80

O Presente projeto de Lei visa considerar de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer- Regional de Lapa, cuja única finalidade nestes quatro anos de existência tem sido o bem público.

Fundada a 13 de junho de 1976, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, na Lapa já realizou 2563 exames preventivos, inteiramente gratuitos sem distinção de condições quer seja social ou econômica das pessoas que procuram o ambulatório que por ela é mantido na Unidade Sanitária da Lapa. Além dos exames preventivos a Rede providencia internamentos a todos aqueles que necessitam, e durante este período providenciou sete internamentos, havendo destes casos apenas duas mortes, os cinco restantes estão recuperados. Além de exames preventivos no ambulatório são feitas todas as cauterizações necessárias, mas somente naquelas pessoas que são indigentes e que não tem outros recursos ou assistência. Neste período de dois anos, digo de um ano, visto que o eletrocautério foi adquirido pela Rede em agosto de 1979, foram realizadas doze cauterizações inteiramente gratuitas. Além destes atendimentos a Rede fornece medicamentos, assistência espiritual ao canceroso pobre além de outros benefícios. Contribui ainda para com o Hospital Erasto Gaertner com subsídios para atendimento ao canceroso pobre, sendo que no ano findo com auxílio de campanha desenvolvida pelas crianças das escolas CAMPANHA DO SIRI, angariou doze mil cruzeiros que aquele Hospital foi destinado. A Rede ainda vem prestando auxílio ao Hospital local, com o fornecimento de roupas de cama, na medida do possível.

Em anexo para um melhor conhecimento dos senhores vereadores cópia das atividades da REDE FEMENINA DE COMBATE AO CANCER, Regional de Lapa, referente ao exercício de 1979.

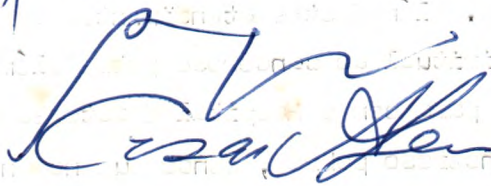
Por estas razões é que proponho o presente projeto de Lei

João Carlos Ganzert
João Carlos Ganzert
Vereador

Comiss de justice
& Recup.

A present mltre,
este reunide des formalidades
legais; opinam
para Constitui--da.

12 de maio, - 18/08/80



R. L. de A. Pereira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 22/11/78 a 21/11/79

A Diretoria da REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER -REGIONAL DE LAPA -sente-se honrada em poder através deste relatório, dar conhecimento de suas principais atividades neste ano de 1979.

A atual Diretoria da REDE completa seu terceiro ano de atividade, reeleita que foi em junho de 1978 com mandato até 1980. Nestes três anos, pouco a pouco, vem sentindo que seu trabalho aqui na Lapa não tem sido em vão, dado ao grande / apoio que vem recebendo por parte de diversas pessoas e entidades que no final deste relatório enumeraremos.

Encontramos ainda algumas dificuldades, dificuldades estas que julgamos naturais mas que, acreditamos um dia ainda poder supera-las. Estamos procurando desempenhar sem esmorecimento aquilo que nos propuzemos a realizar, ou seja, a manutenção do ambulatório de exames preventivos do Câncer Ginecológico, que inclusive tem sido considerado pela Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social, como modelo no interior do Estado; a conscientização da necessidade do exame preventivo periodicamente; o encaminhamento de doentes para atendimento no Hospital Erasto Gaertner; Campanhas educativas, auxílio ao canceroso pobre, visitas a doentes e amparo espiritual àqueles que necessitam.

Neste período foram feitas através de nosso ambulatório 1254 atendimentos com coleta de material e entrega de resultados.

Destes resultados, dois foram positivos, sendo as pacientes imediatamente internadas, recebendo tratamento e hoje completamente restabelecidas.

Com a aquisição de um ELETRO CAUTÉRIO, estão sendo feitas cauterizações nos casos que requerem este tipo de tratamento, mas apenas para aquelas pessoas que não têm condições econômicas e não são amparadas por algum instituto. De agosto até hoje foram feitas seis cauterizações.

De nossas atividades podemos detalhar aquelas que visam maior conscientização da população e esta tem sido feita com a distribuição de folhetos elucidativos e, através de divulgação pela nossa Emissora de Rádio - RÁDIO LEGENDÁRIA, cuja penetração no interior do Município é bastante acentuada.

Nas campanhas elucidativas, in loco - valemo-nos da Semana da Comunidade e da ACISO, realizada pelo 15º G.A.C. - Nestas oportunidades temos uma equipe de trabalho que leva à população rural esclarecimentos sobre diversos temas, entre eles a prevenção do Câncer.

Com este tipo de esclarecimentos obtivemos neste ano uma grande vitória, que antes era considerada um impecílio. Esta foi a conscientização do marido pois este no início de nossas campanhas opunha-se que a sua mulher se submete-se ao exame preventivo do Câncer Ginecológico: Hoje para nossa satisfação, quem comparece no ambulatório para marcar dia e hora de exame para a esposa é o marido.

É ele também quem formula o maior número de perguntas quando nas reuniões que são feitas nas comunidades rurais.

Nas campanhas de arrecadação e manutenção do ambulatório, no ano passado conseguimos a contratação da enfermeira pela Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social, neste ano, recebemos no Dia do CALOR HUMANO a contribuição de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) que aplicamos na aquisição de um ELETRO CAUTÉRIO.

Tivemos auxílio por parte da administração do Teatro São João, com uma apresentação do Corpo de Baile do Teatro Guairá.

Realizamos o Baile do Tropeiro . Organizamos a Feira do Artesanato Local.

Hoje, graças ao espírito compreensivo e humanitário de nosso Prefeito Municipal , Dr. Sérgio Augusto Leoni, instalamos na Estação Rodoviária uma Loja de Artesanato da Lapa, com fins de insentivar o artesanato local, angariar fundos para a REDE não deixando de auxiliar também outras entidades beneficentes que lá também expõem seus trabalhos.

Distribuímos nas escolas as listas de Campanha do Siri para auxílio ao canceroso pobre e obtivemos uma renda de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Nesta campanha contamos com a colaboração espontânea de diretores e professores, que apesar das escolas estarem sobrecarregadas com o Ano Internacional da Criança, nos auxiliaram e muito.

NOSSO BALANCETE - periodo de 22/11/78 a 21/11/79

ARRECADAÇÃO

Contribuição de nossas 152 sócias a Cr\$ 5,00 ao mês	Cr\$ 6.710,00
Apresentação do Corpo de Baile do Teatro Guairá(Abril)	Cr\$ 3.000,00
Renda líquida do Baile do Tropeiro (julho)	Cr\$ 5.000,00
Auxílio da Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social	Cr\$ 10.000,00
Renda da Feira do Artesanato (setembro)	Cr\$ 4.500,00
Renda da Campanha do Siri- realizada nas escolas	Cr\$ 10.000,00
Renda da loja de Artesanato (outubro)	Cr\$ 2.045,00

Total	Cr\$ 41.255,00
-------	----------------

DESPESA

Manutenção do ambulatório com medicamentos, lampadas, lavagem de roupa e gratificação e enfermeira	Cr\$ 11.737,33
Aquisição de um Eletro Cautério	Cr\$ 9.500,00
Despesas com a montagem da loja de Artesanato	Cr\$ 3.450,00

Total	Cr\$ 24.687,33
-------	----------------

Saldo	Cr\$ 16.567,67
-------	----------------

Cheque que hoje entregamos para atendimento ao canceroso pobre - Cheque nº 322.426 BRADESCO	Cr\$ 12.000,00
---	----------------

Saldo para a manutenção neste final do ano do ambulatório depositado no Bamerindus SA - Lapa -	Cr\$ 4.567,67.
--	----------------

gratuitos , a quem quer que seja. Apenas as cauterizações são feitas aqueles que necessitam deste tipo de tratamento e que não tem condições economicas e não tem assistência através de institutos de previdência.

O médico, Dr. Francisco Brujardão Martins, é contratado pela Prefeitura Municipal e recebe, mensalmente , Cr\$ 3.000,00 (tres Mil cruzeiros).

A enfermeira é contratada pela Secretaria de Saúde e do Bem Estar Social, recebendo o salário minimo.

Nesta oportunidade queremos , dentro deste pequeno relatório de atividades deixar aqui nossos agradecimentos, ao Dr. Antero Sady Pizzato, diretor do Hospital Erasto Gaertner, aos seus médicos e funcionários pelo atendimento e presteza a nós dispensado. À dona Edite Pizzato, presidente da Rede Feminina da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, pela sua dedicação. Ao Dr. Francisco Brujardão Martins que com tanta presteza nos tem auxiliado e de maneira humanitária atende nosso ambulatório. Ao Dr. Eugenio Guimarães, médico chefe da unidade Sanitária da Lapa, pelo apoio e incentivo. À nossa enfermeira Claudete Andersen Talah, pelo trabalho despretencioso e carinho com atende o nosso ambulatório. À srta. Edna / Batistela , assistente social da ACARPA da Lapa, pelo apoio, à Srta. Ely A. Lorenzen, chefe do Setor Regional da CNAE, a Srta. Glaci Bruel, inspetora auxiliar de ensino, pelas campanhas de divulgação que nas visitas ao interior tem feito. À Rádio Legendária pela divulgação de notas e avisos gratuitamente. Ao Jornal Tribuna Regional, em especial ao seu redator e diretor Aramis Gorninski. E finalmente ao Senhor Prefeito Municipal, Dr. Sérgio Augusto Leoni, pelo incentivo e apoio que nos tem dado ultimamente.

O apoio e o incentivo de todas estas pessoas e outras mais que aqui deixamos de enumerar, é que nos dá animo para prosseguir lutando pela causa que abraçamos. Sejam quais forem os percalços que encontraremos, de uma coisa estamos certos- jamais esmoreceremos.

Lapa, 21 de novembro de 1979

Cacilda Kuss Marins
Presidente

Rede Feminina De Combate ao Cancer
Regional da Lapa

Ana B. Gomes Wille
1a. secretária

Maria de Jesus Rosa Rosário
1a. Tesoureira.